

401

PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS EM SÃO MARCOS, RS. *Cátia Andréia Grespan, Pedro Ignacio Schmitz (orient.) (UNISINOS).*

O projeto "*Casas Subterrâneas* em São Marcos, RS" está inserido no programa arqueológico "*Casas Subterrâneas* no Planalto Meridional", do qual também fez parte o Projeto Vacaria (1998 a 2003), cujo objetivo é estudar o modo de vida e o sistema de assentamento dos indígenas pré-coloniais que habitaram o planalto meridional do Brasil. O trabalho visa apresentar resultados parciais das pesquisas realizadas no município de São Marcos, em 2003 e no mês de janeiro de 2004. Até o momento, foram localizados 11 sítios arqueológicos com *casas subterrâneas*, 3 sítios superficiais a céu aberto e 3 "cemitérios" em grutas. Em todos estes sítios foram feitos registros de localização, medição das estruturas, topografia, plantas-baixas, fotografias, coletas de superfície, além de entrevistas com os proprietários das terras para conhecer a história local e o tratamento dado aos sítios. Em um deles (RS-A-54), composto por duas *casas subterrâneas*, foi feita uma escavação abrangendo metade de uma delas (cerca de 15 m²) e 14 sondagens com quadriculas de 1x1 m no entorno das mesmas. As *casas subterrâneas* ocorrem agrupadas de duas até doze estruturas, entre as quais duas costumam ter grande tamanho e geralmente estão implantadas em topos de morros donde é possível um amplo controle da área circundante. As *casas* maiores costumam estar bem conservadas, as menores estão mais afetadas pela ação antrópica recente, fato confirmado pelas entrevistas. Em áreas próximas às *casas subterrâneas* foram encontrados sítios superficiais, com abundante material lítico e alguma cerâmica e pequenas grutas usadas para deposição dos mortos, formando um sistema de assentamentos intimamente relacionados. Tanto a cerâmica como o material lítico estão associados aos portadoras da Tradição Taquara. O projeto tem continuidade com novos levantamentos de campo e com atividades de curadoria e análise desenvolvidas em laboratório. Os resultados ainda são parciais.